

**O DISCURSO JORNALÍSTICO
E A MANIPULAÇÃO DE FATOS
RELACIONADOS À GREVE DOS PROFESSORES
DA REDE ESTADUAL DE PERNAMBUCO, DE 2009**

Fernanda Pinheiro de Souza e Silva (UFPE)

fernandapsletras@hotmail.com

Juliana Andrade (UFPE)

A pesquisa desenhada aqui tem como cunho geral identificar como o abuso do poder e a manipulação que, de acordo com Dijk (2008), é praticada, reproduzida e legitimada pelos discursos institucionais. Intentamos analisar o discurso jornalístico relativo à última greve dos professores da rede pública do Estado de Pernambuco em 2009, com o objetivo de lançar um olhar de criticidade e compreensão nas notícias publicadas e, através da visão de alguns jornais “reconstituiremos” esse fato social. Além das notícias de alguns díspares jornais, utilizaremos também alguns blogs que noticiaram a greve e colocaram a opinião de professores da rede que vivenciavam essa crise educacional com a pretensão de comparar o fato pela lente jornalística e pela lente direta do professor da rede, podendo assim, ter uma visão mais ampla da greve e da postura dos atores sociais envolvidos e suas instituições a que muitos estão atrelados. Descreveremos as estratégias linguísticas e discursivas utilizadas por diferentes jornais para compará-los e verificar como um mesmo tema pode ser direcionado por interesses socioideológicos e serem tendenciosamente publicados. Conforme Dijk (2010) a política e a mídia se influenciam mutuamente e controlam uma à outra, ambas controladas por interesses comerciais fundamentais, o mercado e o que é financeiramente ‘viável’. Em Pernambuco, esses momentos de lutas e entraves são discutidos mais profundamente durante as paralisações e greves, inexistindo política sistemática de discussões efetivas que surtam efeito. Como aporte teórico escolhemos a análise crítica do discurso por considerá-la um caminho para análise que reconhece o peso da estrutura social onde o sujeito está inserido, mas que abre hipóteses para a sua criticidade e a cognição.